

Filósofos da Ética

Simone de Beauvoir X Kierkegaard

Ética em informática Victor Eduardo Requia Professor Marcelo Hounsell 01/09/2022



Quem é Simone de Beauvoir ?

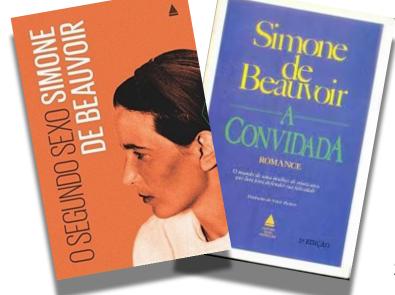
- Nasceu em Paris, 9 de janeiro de 1908.
- Foi uma escritora, intelectual, filósofa, ativista política, feminista e teórica social francesa.
- Estudou filosofia na Universidade de Paris.
- Influenciou o pensamento existencialista de Jean-Paul Sartre no qual teve um casamento
- As suas obras oferecem uma visão de sua vida e de seu tempo.
- Explorou os dilemas da liberdade, da ação e da responsabilidade individual.





 Beauvoir foi adepta da teoria existencialista, onde a liberdade é a principal característica e cada pessoa é responsável por si própria.

 Em sua obra, "A Ética da Ambiguidade", Beauvoir enfrenta a liberdade absoluta ante as restrições das circunstâncias, indo contra ao dilema do existencialismo.





- Na obra "O segundo sexo", retratou a dificuldade da liberdade das mulheres, isto é, situações que impedem que possam exercer de fato a liberdade, que podem existir como indivíduos autônomos e livres em uma sociedade machista.
- Defende a idéia de que as mulheres deveriam ter os mesmos valores econômicos, morais, sexuais, sociais e políticas
- "[...]É a existência humana que faz surgir no mundo os valores a partir dos quais ela poderá julgar os empreendimentos nos quais se engajará", pois "não se trata de se perguntar se sua presença no mundo é útil, se a vida vale a pena ser vivida, trata-se de saber se ele quer viver e em que condições."



Quem é Kierkegaard?

- Nasceu na Dinamarca, 5 de maio de 1813
- Foi fllósofo, teólogo, poeta e crítico social dinamarquês
- Considerado o primeiro filósofo existencialista
- Escreveu sobre religião, moralidade, ética, psicologia





- Priorizava a realidade humana sobre o pensamento abstrato e destacava a importância da escolha e do comprometimento pessoal
- O ser humano ético é configurado pela sociedade e por decisões, adotadas conforme os padrões morais
- O homem ético é visto como sério, razoável, bom marido, pai e cidadão

 O indivíduo ético não renuncia aos prazeres, mas limita-os e é por isso que encontra as regras morais, que o induz a agir segundo os costumes da sociedade e as leis do Estado



S. KIERKEGAARD

- O ético quer ser ele mesmo. Para querer ser ele mesmo, ele precisa voltar-se sobre si mesmo, para sua interioridade, e aí ele tem o que Kierkegaard chama de personalidade
- O homem não faz o bem por hábito, não é justo só por hábito, deve querer fazer o bem, deve querer ser justo, é este o valor da personalidade
- A ética nada mais é que algo mundano.
- Na esfera ética, quando o indivíduo comete um erro, comete contra a sociedade, infringe regras que não foram estabelecidas por Deus, mas sim pelos homens



Simone de Beauvoir X Kierkegaard

- Ambos são existencialistas
- Ambos defendem a liberdade individual
- Para Beauvoir o indivíduo molda a ética de acordo com suas escolhas, já para Kierkegaard a ética do indivíduo é moldada pela sociedade em que vive



Referências

- LEANDROD (ed.). Simone de Beauvoir. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Simone_de_Beauvoir. Acesso em: 31 set. 2022.
- JOHANSON, Izilda.A dimensão ética de Simone de Beauvoir. Disponível em: https://revistacult.uol.com.br/home/simone-de-beauvoir-dimensao-etica/. Acesso em: 31 ago. 2022.
- DESCONHECIDO. Søren Kierkegaard. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%B8ren_Kierkegaard. Acesso em: 31 ago. 2022
- SAMPAIO, Laura Cristina Ferreira. A existencia ética e religiosa em Kierkegaard: Continuidade ou ruptura? 2010. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/4776/3042.pdf?sequence=1. Acesso em: 31 ago. 2022.



Referências

- França, H. A., & Da Silva, D. M. (2014). O modo de vida ético em Kierkegaard. Revista Húmus, 4(10)
- ALVES, Tamara Ribas. A ESFERA ÉTICA RELATIVIZADA PELA FÉ EM KIERKEGAARD. Disponível em: http://www.uel.br/eventos/sepech/sumarios/temas/a_esfera_etica_relativizada_pela_fe_em_kierkegaard.pdf. Acesso em: 31 ago. 2022.
- BEAUVOIR, Simone. O Segundo Sexo a experiência vivida; tradução de Sérgio Millet. 4 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1980.
- KIERKEGAARD, Søren Aabye. Temor e Tremor. Maria José Marinho. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

